

MUITA PAZ!

PAZ é o que mais se deseja no início do ano. PAZ está em todos os votos de Feliz Ano Novo e parece que PAZ é o que todos querem para os seus dias. Na noite de 31 de dezembro é muito comum as pessoas se vestirem de branco como símbolo da PAZ.

Causas e conseqüências

A agitação do mundo atual, a competitividade que atinge a todos, as muitas preocupações e a violência crescente tornam cada vez mais oportunos esses votos e desejos de PAZ. Que eu não seja vítima nem de um assalto violento nem de pequenos furtos da parte dos dependentes de drogas. Que as preocupações com a minha sobrevivência e bem estar não me tirem o sono. Que eu não corra o risco de perder o emprego ou uma oportunidade, porque outro terá passado à minha frente. Que, enfim, tudo para mim decorra na maior tranquilidade.

Para que isso me aconteça, porém, é preciso que outros se preocupem e se agitem. Se eu moro num lugar onde a prosperidade é geral e nem há carentes que me perturbem pedindo uma ajuda, chegam carentes de outros lugares e minha PAZ é perturbada. Não basta desejar a PAZ, é preciso fazer algo para que ela aconteça.

O pecado e a graça

É muito bom desejar a PAZ, os cumprimentos e votos de início de ano fazem parte do mandamento do amor. A PAZ interior é um grande bem, é a base para que qualquer coisa se possa fazer de positivo, sem PAZ interior a pessoa não se encontra e nada é capaz de fazer com eficiência.

Há, porém, o outro lado. Quando penso em PAZ apenas como estar isento de preocupação e de perturbação, estou sendo preguiçoso e comodista. Quando penso em PAZ protegida por muros altos com cercas elétricas e cães raivosos soltos no pátio, estou sendo extremamente egoísta, individualista e preconceituoso.

A Palavra de Deus

A saudação hebraica é “*shalom*”. Na Bíblia “dar a PAZ” é cumprimentar, “deixar a PAZ” é despedir-se. Quando, ao despedir-se de seus discípulos, Jesus diz: “não lhes deixo a PAZ como o mundo faz”, pode estar apenas afirmando que sua despedida não é definitiva, como é para o mundo. Por isso ele completa “eu vou e volto a vós”.

Shalom vem do verbo *shalam* cujo significado primeiro é ‘ficar inteiro, completo, ileso’ e, logo em seguida, ‘terminar-se, completar-se, acabar-se’. *Shalom* vai significar, então, em primeiro lugar, a qualidade de estar ‘completo, satisfeito, realizado’. PAZ, portanto, não quer dizer sossego.

Aliás, em alguns lugares do Evangelho (Mt 10,34; Lc 12,51) Jesus diz que não veio trazer a PAZ, no sentido de harmonia, concórdia, mas a guerra, a divisão, de modo que dentro da própria casa, por causa da fidelidade a Jesus, haverá brigas e divisões. PAZ, como mensagem de Jesus, não significa, portanto, harmonia a qualquer custo.

Isso não quer dizer que é para viver em conflitos permanentes. Ao contrário, a Primeira de Pedro e Hebreus mandam “perseguir a PAZ”, fazer tudo para alcançar a realização plena que Jesus traz e que inclui necessariamente a PAZ com os irmãos e com Deus. A Boa Notícia de Jesus é chamada em At 10,36 de “Boa Nova (ou Evangelho) da PAZ”.

Em Jesus, segundo Jo 16,33 encontramos a PAZ, no mundo só perseguição. A PAZ que vem com Jesus, a plenitude da salvação, é cantada pelos anjos (Lc 2,14) como destinada aos homens do plano de amor do Pai. A palavra *eudokia* antigamente traduzida por boa vontade e entendida como boa vontade dos homens, é o bem pensar de Deus, seu projeto de felicidade completa, evidentemente para todos.

A Segunda a Timóteo o aconselha a fugir das paixões da juventude, perseguindo a justiça, a fé o amor e a PAZ juntamente com todos os que são sinceros na busca de Deus. Assim a PAZ é algo a ser perseguido e praticado, pois (Tg 3,18) *“o fruto da justiça é semeado na PAZ para aqueles que praticam a PAZ”*.

José Luiz Gonzaga do Prado